

MENSAGEM DO EDITOR CHEFE

A proposta de uma revista acadêmica é sempre carregada de sonhos e objetivos que norteiam todo o processo de sua elaboração. Com a Reuni isso não foi diferente: criada a partir da iniciativa particular do professor Clinton André Merlo, hoje na UNIFEI, a revista constituiu-se num esforço de dar visibilidade à capacidade de produção do corpo docente da Unijales. Num esforço solitário, o professor Clinton procurava cada coordenador de curso em busca de colaboração e, desse modo, foram quatro edições regulares, além de uma edição especial.

Quando Clinton deixou-nos para assumir uma vaga na UNIFEI, fui incumbido de assumir esse encargo. Confesso que, apesar da falta de tempo para conciliar mais uma atividade, sentia-me lisonjeado com a lembrança e, ao mesmo tempo, honrado por ter sido escolhido para dar continuidade a este trabalho. Entretanto, tinha a consciência de que, sem a formação de uma equipe voltada para o mesmo propósito, seria difícil dar prosseguimento a este empreendimento.

Neste sentido, o primeiro passo foi articular uma equipe experiente e competente para transformar a REUNI na revista dos sonhos do professor Clinton. O primeiro passo, para isso, foi convidar a professora Sônia Maria Saura de Godoy, pessoa da mais alta competência e que conta com experiência na organização da revista do curso de Letras da Unijales, a revista COLL. Nas primeiras reuniões que realizamos, decidimos ousar um pouco. Afinal, o mundo acadêmico vem incorporando o processo acelerado de mudanças deste século. Nossa ousadia, no entanto, pautou-se em reestruturar a revista, visando alcançar uma boa classificação no Qualis (Capes).

Para isso, convidamos um conselho consultivo, formado por professores de diversas universidades brasileiras, além do conselho editorial, formado por membros da própria Unijales, responsável por definir pauta e proposta para os próximos números da REUNI.

Para o número inaugural desta nova fase, optamos por publicar uma bem sucedida experiência em um dos cursos de pós-graduação (lato sensu) da Unijales, do curso de Neuropedagogia. Ao longo de 18 meses, alunos da área da educação realizaram pesquisas articuladas à proposta do curso e, como trabalho final, produziram artigos científicos. A equipe que avaliou esses artigos considerou que, grande parte deles, era uma importante contribuição para o conhecimento na área educacional brasileira. Desse modo, diante do farto material disponível, o conselho editorial fez a opção pela temática. Tenham todos uma boa leitura!

Prof. Dr. Silvio Luiz Lofego
Jales, 01 de fevereiro de 2012.